

Destaque

ARQUITECTURA

Destaque

ARQUITECTURA



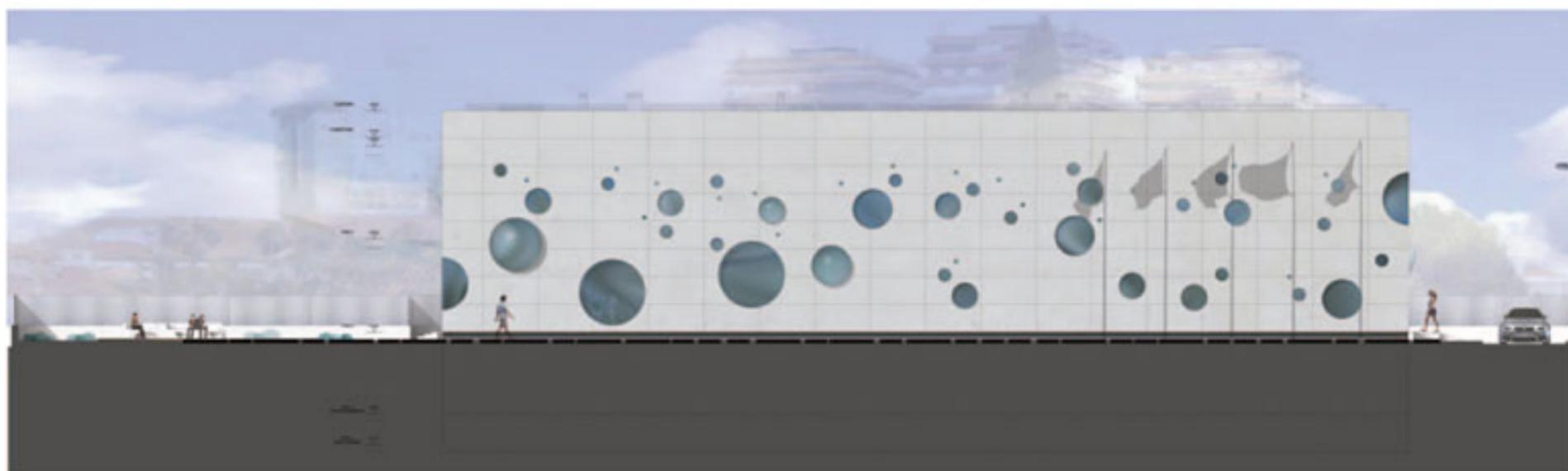
Piscinas Carcavelos XXI

A ideia de criar um Edifício forte – Ícone – parte da intenção de transpor para o corpo exterior construído a materialização de elementos que são inerentes à função que este desempenha: o oxigénio sobre a forma de bolhas de ar num volume de água que diminuem conforme a pressão das partículas e na aproximação ao plano de superfície, será a imagem-chave de leitura do tipo de fachada criado. Pretende-se assim que o edifício seja identificado com a Água e o Oxigénio.

Este aspecto é contraposto com a rigidez do núcleo matriz, a forma cúbica que nos dá a sensação de alguma monumentalidade e oponência do edifício por ser de carácter especial: O Edifício em betão branco é rasgado assim por óculos redondos de variadas dimensões que fazem referência às bolhas de ar.

Da aplicação dos princípios acima descritos resulta uma matriz ortogonal que moldada à topografia “desenha” um rectângulo puro recortado por estas aberturas circulares que lhe conferem uma grande força plástica. Estas bolhas retiradas da matéria das fachadas materializam-se nos vãos de entrada de luz, com diâmetros variáveis alusivos à forma como as bolhas de ar sobem até à superfície da água.





Do ponto de vista da integração urbana, pretende-se que este novo Equipamento seja uma referência como edifício na perspectiva de continuidade com o pavilhão existente do Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos.

As plataformas soltas no pavimento que envolvem todo o edifício têm a função de elementos que direccionam os utentes ao acesso ao edifício e à leitura do seu perímetro como também como espaço público a explorar. Este espaço amplia-se a Poente com a criação uma plataforma circular em Deck que permite a aplicação de bancos para descanso numa zona mais aberta afecta à envolvente directa da proposta.

Em complementaridade e continuidade a estes espaços públicos, estabelece-se para Norte um Estacionamento à superfície que irá servir directamente o Equipamento proposto. Este será tratado de modo semelhante à periferia do Edifício em termos de materiais e estereotomia, e será pontuado com caldeiras de árvores para Oliveiras.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E FUNCIONAIS

Modulação - O Projecto obedece a uma modelação estrutural de eixos com vista a uma racionalização e optimização funcional. A localização dos elementos verticais coincide, maioritariamente, com a intersecção dos eixos estruturais, o que permite definir uma matriz a partir da qual é possível definir o estacionamento e a modelação dos pisos superiores. No piso 2 eliminam-se elementos verticais em locais estratégicos, o que potencia uma modelação menos rígida e, conseqüentemente, uma total flexibilidade na acomodação do programa, dado que permite uma solução de organização das salas de actividades sem restrições.



Note-se que os acessos verticais e as saídas dos diversos espaços se definem de modo a cumprir o Regulamento de Segurança Contra Incêndios em Edifícios.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O edifício será dotado de soluções tecnológicas que permitam atingir o objectivo de obter uma elevada eficiência na utilização dos recursos, nomeadamente de energia e água. Em complemento das soluções de eficiência energética será ainda previsto sistema de captação de energia renovável, nomeadamente de energia solar.

As soluções a adoptar serão validadas por estudos de viabilidade técnico-económica a realizar numa fase inicial dos trabalhos de projecto pre-vedendo-se, nesta fase, analisar as tecnologias que se descrevem de seguida.

Captação de energia solar térmica:

Este sistema consistirá em conjunto de painéis solares térmicos, e complementos hidráulicos associados, que terá a função de aquecer as águas quentes sanitárias e eventualmente também a água dos tanques de actividades aquáticas.

Aproveitamento de água da chuva:

A reutilização de águas residuais como estratégia de combate à crescente escassez de água é um dos principais desafios colocados à Humanidade.

Com o objectivo de minimizar o consumo e os custos inerentes ao abastecimento de água potável a curto prazo, para além da contribuição efectiva para a preservação do recurso "água", é desenvolvido um sistema de aproveitamento das águas pluviais (SAAP), que permite abastecer a rede de lavagens, rega e equipamentos de descarga sanitária.

Acreditamos que, por intermédio destas medidas adoptadas, será promovida a redução do consumo energético do edifício e a preservação dos recursos naturais - Flora. E é nesta perspectiva de construir cidades sustentáveis que os Municípios têm de facto um papel importante e decisivo não só na sensibilização ambiental (reciclagem de resíduos, aplicação de energias não poluentes, preservação de ecossistemas) como também na aplicabilidade e concretização destes mesmos princípios.



Humberto Conde, Arq.

Ficha técnica do gabinete:

HRA - Lisboa - Humberto Conde Realizações de Arquitectura,
Soc. Unipessoal Lda,

Av. Conselheiro Fernando Sousa, 25 - 5º - A

1070-072 LISBOA

Tel: 213 876 169

Fax: 213 813 828

Email: humbertoconde.arq@mail.telepac.pt

Site: <http://humbertoconde.com.sapo>

APRESENTAÇÃO

A HRA - Lisboa - Humberto Conde Realizações de Arquitectura, Soc. Unipessoal Lda, foi iniciado em 1998.

A HRA é uma equipa multidisciplinar, formada por especialistas de diferentes áreas preparadas para o desenvolvimento de estudos e projectos nas áreas do Urbanismo, da Arquitectura, da Arquitectura de Interiores e da Reabilitação.

A multiplicidade e diversidade dos projectos realizados - edifícios de habitação, comércio, serviços, hotelaria e restauração, entre outros - muitos dos quais já construídos, atestam a polivalência desta equipa e, os inúmeros promotores com que trabalhamos, asseguram o cumprimento rigoroso de prazos e objectivos.

Dos Projectos desenvolvidos no atelier destaca-se; - Condomínio Habitação, Comércio, serviços e Unidade Hoteleira de 200 Quartos no Campo Pequeno; Condomínio Habitação e Serviços, "Estoril 153"; Condomínio Habitação, "Terraços de Cascais"; Loteamento e Condomínio Habitação "Quinta Vale Verde" em Bicesse; Residência Estudantes Instituto Politécnico de Santarém; Sede Sociedade Reabilitação Urbana - Lisboa Ocidental; Condomínio Habitação, Comércio e Serviços " Amadora XXI".

Algumas destas obras encontram-se publicadas, como por exemplo, na Revista do Imobiliário, na Revista Swisspearl Architecture n.ºs 3 e 6, na Arquitectura Ibérica n.º 16, sobre o Tema Habitar, no Livro 1000 X European Architecture, 1st Edition 2007, no Publico de 15 Janeiro 2007 acerca do projecto estruturante para a Cidade de Lisboa no Campo Pequeno, que está a ser desenvolvido neste momento e no Anuário de Arquitectura XI.

Em 2006 ganhou o Prémio de Melhor Empreendimento Imobiliário com o Condomínio Habitacional Estoril 153, promovido pela Revista Imobiliária.

A HRA, beneficia ainda de relações privilegiadas com alguns dos mais conceituados gabinetes de Engenharia de Lisboa, assegurando o melhor acompanhamento de todas as especialidades necessárias à optimização do projecto global.



João Reis

■ Humberto Conde, arquitecto